

A FEDERAÇÃO

ORGAN DAS ASSOCIAÇÕES CATHOLICAS DE YTÚ

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (Sto. Agostinho)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

->EXPEDIENTE<-

«A Federação» será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado

IV DOMINGO DEPOIS DE PASCHOA

EVANGELHO DO DIA

s. JOÃO, CAP. XVI, v. 5-14

N'aquelle tempo (1), disse Jesus aos seus discipulos: Vou áquelle que me enviou, e nenhum de vós me pergunta aonde vou? Mas porque vos falei d'esta sorte, a tristeza vos encheu o coração. Contudo o que vos digo é a verdade: é vos util que eu vá; porque se não fôr, não virá a vós o Consolador (2); mas se eu fôr vol-o enviarei; e quando elle tiver vindo, convencerá o mundo do peccado, da justiça e do juizo: do peccado (3), porque não creram em mim; da justiça (4), porque vou a meu Pae, e mais não me vereis; e do juizo (5), porque o príncipe d'este mundo (6) está já julgado. Ainda tenho muitas coisas que vos dizer, mas vós não sois capazes de as supportar agora (7). Quando aquelle Espirito de verdade tiver vindo, vos ensinará toda a verdade; porque não fallará de si mesmo (6), mas dirá tudo o que tiver ouvido (7), e vos anunciará as coisas por vir (8). Elle me glorificará, porque tomará do que é meu, e vol-o anunciará (9).

REFLEXÕES PRATICAS

«Vou áquelle que me enviou, e nenhum de vós me pergunta aonde vou? Jesus Christo reprehende os seus discipulos por não lhe perguntarem aonde ia, deixando a terra. Por aqui nos mostra que de vemos fallar d'esse logar, que é o ceu, e obrar de modo que lá cheguemos um dia. Aquelle que verdadeiramente resuscitaram para a vida da graça, desejam a felicidade do ceu; fallam d'ella de boa vontade, e se esforçam por merecê-la com boas obras. Pensamos nós no ceu, deleitamo-nos em fallar n'elle? Que fazemos todos os dias para o merecer? Ah! Não somos do numero d'esses christãos que parecem trabalhar só para o inferno, porque não querem renunciar aos seus maus habitos? Se somos d'este numero, condenemo-nos a nós mesmos, renunciemos para sempre ao peccado, e não passemos d'ora avante dia algum sem fazermos alguma coisa para merecer o ceu.

«Mas porque vos falei d'esta sorte, a tristeza encheu o vosso coração.» A ideia de serem em breve separados do seu divino Mestre affligia os Apostolos; Jesus faz-lhes ver a necessidade d'essa separação. Era necessario que se cumprisse tudo o que haviam dito os prophetas. Assim Jesus devia padecer; devia morrer e resuscitar; devia antes de enviar o seu Espirito Santo, subir ao ceu e voltar a seu Pae.

Se Jesus não houvesse deixado os seus discipulos, se não houvesse voltado a seu Pae para lhes enviar o Espirito Santo, elles não teriam sido confirmados na fé, não teriam recebido nem as forças de que precisavam para confessarem a Jesus Christo, nem as luzes que lhes eram necessarias para annunciarem o Evangelho. Assim os dis-

cipulos, entregando-se á afflictão, não sabiam o que faziam; oppunham-se aos seus proprios interesses, e a todas as vantagens que deviam resultar da sua missão para o genero humano. Nós imitamos muitissimas vezes os discipulos: sobrem um acontecimento que nos contraria? logo nos deixamos levar á afflictão. E' uma perda que soffremos, ou uma separação que as circumstancias exigem, que a Providencia impõe? uma dôr muitas vezes excessiva se apodera de nós. Sabemos contudo, quando Deus nos leva um objecto que nos é caro, se não é uma graça que lhe faz, ou a nós, e se o acontecimento contrario não nos causaria ao diante uma dôr ainda mais cruel que aquella que experimentamos? Não mostra a experiencia que do mal sabe Deus tirar um bem imprevisito? Mas a nossa de bil vista não abrange senão o presente. Os nossos juizos demasiadamente precipitados nos enduzem em erro, e muitas vezes accusamos a Providencia quando ella nos favorece. A resolução mais segura, a unica resolução que o é e que pode convir a um christão, é portanto entregar-se á bondade de Deus e á direcção da sua Providencia; receber da sua mão o bem e o mal como graça que nos tribue a sua misericordia, conforme temos precisão d'ellas, e repetir muitas vezes estas palavras que Jesus Christo dirigiu a seu pae: «Não seja, ó meu Deus, a minha vontade que se cumpra, mas a vossa.»

«Quando o Consolador tiver vindo, acrescenta o divino Salvador, convencerá o mundo do peccado, da justiça e do juizo.» Pela prgação dos Apostolos e pelos milagres que obrarem, convencerá o Espirito Santo o mundo do peccado, fazendo conhecer quem culpados são os homens, e os judeus em particular, por não terem crido em Jesus Christo, e por haverem dado a morte ao auctor da vida. Tambem os convencerá da justiça e innocencia do Filho de Deus, fazendo ver que aquelle que crucificaram, resuscitou, e que subiu ao ceu para alli reinar eternamente com o Pae. Finalmente, convencerá-os á do juizo pronunciado contra o demonio, cujo reinado será destruido.

Tudo quanto annuncia aqui Jesus Christo se cumpriu a letra; e não só o Espirito Santo, que animava os Apostolos, convenceu os homens do peccado, da justiça e do juizo, senão tambem, e é esta outra explicação que se pode dar ás palavras do Salvador, os convenceu de que não podiam sair da escravidão do peccado senão pela fé em Jesus Christo; os convenceu de que Jesus Christo era justo, de que era a propria justiça, e de que não ha verdadeira justiça senão a que podem ter por Jesus Christo, e que elle lhes mereceu pela sua morte. Finalmente, ven-do o demonio desapparecido dos tempos em que era adorador, reduzido ao silencio nos logares onde proferia os seus oraculos, ou torçado a confessar a divindade de Jesus Christo pela bocca dos energúmenos de cujos corpos o expulsavam, não poderam deixar de reconhecer que este espirito de trevas estava vencido, e por conseguinte julgado e condemnado, e que o mundo, seu adorador e escravo, não podia evitar o ser julgado e condemnado por seu turno. — Gravemos profundamente nos nossos corações estas grandes verdades, e a nossa fé se tornará mais viva, e o nosso amor a Jesus Christo se tornará mais ardente, e nos sentiremos mais que nunca penetrados de horror ao demonio, mundo e peccado.

(1) Foi na vespera da sua morte que Jesus Christo dirigiu estas palavras aos seus discipulos.

(2) O Espirito Santo.

(3) O convencerá «do peccado» que os homens commetteram, por-

Agentrar no VIII anno de publicidade A Federação

cumprir o grato dever de aqui deixar consignado nestas linhas, o seu agradecimento a seus colaboradores, assignantes, annunciantes e a todos enfim, que intellectual, moral e materialmente tem contribuido para a sua publicação; e pede continuem como até aqui a vir em seu auxilio, para que ella possa desassombadamente preencher o fim a que se propoz quando em 3 de Maio de 1905, veio a luz da publicidade.

Ytú, 3 de Maio de 1912.

A DIRECÇÃO

que não creram em mim, apesar de todas as maravilhas que eu obrei a seus olhos.

(4) «Da justiça» da minha causa, e da minha innocencia que ha de apparecer claramente, porque eu vou a meu Pae, e vós não mais me vereis na terra. — Jesus Christo, ao deixar a terra e subir ao ceu por sua propria vontade, fez ver que era mais que homem, mui longe de só ser, como o havia julgado o mundo, um homem peccador e criminoso, a ponto de merecer o ultimo supplicio.

(5) «E do juizo» ou da condemnação do mundo incredulo, que está certamente mui proxima, «porque o príncipe deste mundo já está julgado», e condemnado as chamas eternas, e todos os que lhe pertencem devem ter a mesma sorte.

(6) O demonio.

(7) Vós não sois capazes de as apreciar e comprehender. — Os apóstolos estavam ainda cheios de ideias carnaes; mas o Espirito Santo, descendo a' terra, devia mudal-os em outros homens.

(8) «Não fallara' de si mesmo», como os falsos prophetas.

(9) «Tudo o que tiver ouvido» ao Pae e ao Filho de quem procede.

(10) estas palavras, promete Jesus Christo aos seus Apóstolos o dom de prophacia que com effeito tiveram.

(11) «Elle me glorificará», isto é, as verdades que vos ensinar, as luzes que vos communicar, não virão d'elle só, mas igualmente do Pae, e de mim, de quem elle procede, e com os quaes não é senão um só e mesmo Deus. — O Espirito Santo recebe do Filho a sciencia, como o Filho recebe do Pae o poder.

IMPRESA CATHOLICA

Já que os inimigos do nome christão empregam a imprensa diaria para corromper as intelligencias, é mister que os catholicos comprehendam que a defesa não deve ser neste terreno inferior ao ataque. «Entre os meios mais apropriados» para defender a religião entendemos que não ha mais eficaz, mais proprio e opportuno na epoca actual, do que responder com escriptos bons aos escriptos maus, e desfazer deste modo os artificios dos inimigos da fé.

Carta de Leão XIII ao Arcebispo de Vienna, 30 de agosto de 1883.

Que todos os que prezam verdadeiramente o seu nome e qualidade de catholicos, meditem bem n'estas palavras...

A Federação

A 23 de Abril de 1905, em nossa Matriz, sob a presidencia do revmo. vigario da parochia, padre Eliziario de Camargo Barros, e com a presença de varios e illustres sacerdotes, e de pessoas gradadas do nosso meio social e representantes da imprensa local reuniram-se as representações das associações catholicas locais, para tratar de assumptos de magno interesse em prol da religião; entre elles cogitou-se em se unirem por meio de uma federação, para que, formando um só corpo, podessem melhor e mais effizamente trabalhar para os seus elevados e sublimes fins, diffundindo a luz da fé, augmentando o quanto possível o esplendor do culto, levando conforto e alento aos fracos e desprotegidos, exercendo enfim a caridade, uma das mais sublimes virtudes que recommendam o verdadeiro christão.

Apoiado com os mais encomiasticos applausos, este alvitre; surgiu então a idéa da criação de um jornal, que fosse o organo, o defensor dos interesses das associações ali representadas; o que ainda por entre applausos, foi accete.

Saniram então em campo as pessoas que ficaram encarregadas d'este commettimento; tendo a frente o revdmo. vigario da parochia padre Eliziario de Camargo Barros; o revdmo. padre Justino Maria Lombardi, superior dos jesuitas da provincia romana do Brazil e o saudoso advogado e jornalista dr. Augusto Cezar de Barros Cruz, e, na quarta feira 3 de Maio, 10 dias apenas depois da memoravel reunião, surgia forte para a luta, apparelhada para a santa cruzada, A FEDERAÇÃO; trazendo como divisa as palavras de S. Agostinho: — Diligite homines et interficite errores.

Era então o chefe do seu corpo de redactores o dr. Augusto Cezar, que emprestou para a nova folha, toda a ener-

gia que lhe restou até que desapareceu do mundo dos vivos; deixando em traços luminosos, a sua proveitosa passagem pela redacção desta folha da qual elle foi a alma mater, contribuindo de um modo decisivo para o organo nascente se identificasse com a sua sagrada missão.

Rememorando o seu apparecimento, *A Federação*, não pôde fustar-se de deixar aqui nestas linhas, as suas homenagens a memoria saudosa do seu querido redactor-chefe que guia as nossas passadas na estrada tortuosa e cheia de impecilhos, da vida jornalista.

O que tem sido *A Federação*, nestes sete annos de existencia, não é preciso nomearmos aqui; todos os que comnosco commungam do mesmo ideal, sabem que ella tem-se mantido fiel a seu programma; tem sido o baluarte forte, o escudo intangivel da causa a que se propoz defender.

Dificuldades tem apparecido mas, a coragem do seu director, a a sua tenacidade, tudo tem vencido, coadjuvado por bons catholicos que reconhecem que a *Bona Imprensa*, é uma necessidade, mormente na epoca que atravessamos cheia de enganosas doutrinas e do aviltamento da sublime filha de Guttemberg.

Praza aos ceos, que possamos registrar sempre e sempre este feliz acontecimento, que nos enche de jubilo; porque temos sempre, com o pequenino merito que possuímos, contribuido de alguma forma para o progresso do jornal.

Temos crença que *A Federação* viverá sempre, porque os bons catholicos ytuanos, hão de vir em seu auxilio; hão de amparal-a em qualquer emergencia.

Não nos engaremos porque bem conhecemos o espirito altruistico deste povo.

Missão dos escriptores

No prefacio de sua admiravel obra «La Vie de Jeune Homme», digna de ser constantemente manuseada pelos jovens que presam a sua dignidade e amam o seu futuro, traçou ás seguintes e aureas phrases o douto e notavel medico francez — dr. Surbled: «Combater utilmente o erro e o vicio, defender e propagar a verdade e o bem, é o officio é a honra de todo homem que empunha uma pena e se préza. O escriptor é um verdadeiro cura d'almas. Que nossa mão paralise-se antes do que trahir as santas causas que constituem a força e a salvação da sociedade, a verdade, a justiça, a honra, a pureza, a liberdade; prefiro que se seque a minha mão do que deixar de reconhecer, servir e fazer amar a Deus, vosso principio e nosso fim, este Pae celeste que tudo nos deu e que ainda Se nos deu no ineffavel sacramento de seu amor».

Más leituras

Mons. Turimaz, o solicito bispo de Nancy, acrescentou ao seu mandamento de quaesma o seguinte aviso para ser lido antes da missa:

«Lembramos aos nossos sacerdotes que não podem absolver no tempo paschal ou outro qualquer, os leitores assiduos de mau livro»

ou maus jornaes, sem um motivo grave; «os que leem assiduamente e sem motivo grave» porque estas recommendações não se referem aos que leem estes jornaes accidentalmente ou por motivos justos v. g. os jornalistas, obrigados como são a conhecer os jornaes que devem referir. Estas recommendações não são decisões meramente incontestáveis da theologia catholica: admittidos os principios de moral christã, são ellas consequências logicas. Sendo muito frequente as illusões sobre estas questões, devem os confessoes interrogar os penitentes nesse sentido dissipando as duvidas.

II-- Ante os inimigos da Religião

NA DEFESA

Os catholicos não tem medo aos anticlericacos, ou livres pensadores em discussão leal, franca e digna de homens. Podem atirar lhes a luva, e desafiar-os a que saiam a campo, seja elle qual for, mas em lucha de ideias, razões e boa logica e não em insultos, despropositos, cavillações e evasivas culpaveis.

Ora a discussão leal, sincera e norteada pelos bons principios e normas de raciocinio acertado é coisa desconhecida entre aquellas intellectuales; nem a querem, porque só querem se lhes falle ao sabor dos seus desejos e vida desregrada; ora isto é que não pode ser.

Que os catholicos ou clericacos, como elles dizem, estão em terreno seguro, em posição dominante, senhores da situação; que defendam a verdade e verdadeiros principios base de toda a ordem social; que tenham por si os grandes mestres, os grandemente pensadores, a flor dos intellectuales os philosophos bem formados nas regras do pensar, é coisa indiscutível e mais clara que a luz do meio dia.

Que ao contrario os taes anticlericacos e livres pensadores estejam em terreno falso, em posição desvantajosa, e infeliz; que malbaratem seu tempo e forças em prol do erro e desmoralização, e em tristissima actividade, é tambem um facto claro como a luz do mesmo sol.

Não querem ouvir isto; ou se o ouvem, respondem com um sorriso de desprezo e commiseração; erguem os hombros, voltam o rosto; e proseguem emproados e altaneiros, na sua faina malfazeja; proseguem orgulhosos, repetindo por mil modos e tons diferentes: «A sciencia fallou, a sciencia desenganou, a sciencia mostrou... a sciencia disse... a sciencia!...»

E' sempre a mesma historia do: *E' de pau; é de pau* e tenho dito; *é de pau* e bem bonito.

E dalli não saem. E' o tal *parlavão sciencia* e com o *cajado* surrado, a que se arrima e encosta a pseudo sciencia impia, em todos os apuros.

O processo desses homens é não discutir, mas *afirmar* só; ou senão, discutir com despropositos, com evasivas, com termos vagos que não dêem logar a entalações ou com o silencio e omissões calculadas. O processo é falsear os factos, deturpar a historia, phantasiar a seu talante, de modo que se occulte o estado da *questão* e pareçam triumphar nos seus principios erroneos.

Com effeito, que facto historico ou ponto doutrinal ha, que elles alleguem, e que não esteja refutado ou esclarecido pelos apologistas catholicos desde os primeiros seculos da Igreja? E comtudo elles continuam a realçar os disparates e falsidades como se fossem verdades.

Quem hoje lê algumas passagens de Celso, por exemplo, escriptas ha 16 seculos julga estar lendo Strauss ou Renan!

Numa coisa levam vantagem, digamos assim, aos catholicos esses garrulos e ineptos defensores da moral independente, da escola neutra e mil outras necedades, é na algarzarra que fazem, no ruido e como coaxar de rans em lodaçal...

Tendo a sua disposição uma imprensa ligeira e superficial, repetem e realçam suas ideias mais diffusamente e por maiores multidoes; ou empregam a guerra do silencio sobre as pessoas, livros e estudos que não favorecem as suas doutrinas perversas...

Não podem negar, por exemplo, a eminente personalidade de Pasteur e seus sentimentos catholicos!... attribuem-nos ao sentimento e não a razões.

Morre um Oliveira Martins, confessando-se! «Foram *suggestões* da mulher beata.»

Não podem negar aos jesuitas, por exemplo, sciencia, auctoridade e estudo!... assacam lhes intuitos interesseiros, hypocrisia disfarçada e mil outras explicações...

Da-se um facto importante para a causa catholica, como a conversão da irmã de Taft!... não vale a pena trabalhar os arames internacionaes; mas vale a pena noticiar a morte do cavallo tal, em Buenos Aires, ou *grippe* de ministro qualquer em Lisboa, e mil outras frivolidades. E' grande esta guerra do silencio, e muito a deslealdade desta pobre gente, por defender a sua fementida causa, como iremos vendo pouco a pouco.

M.

A Federação

No dia tres do corrente festejou o seu 7.º anniversario de proveitosa existencia e encetou o seu 8.º anno de utilissima publicação esta folha essencialmente catholica.

Com as vistas levantadas para um fim mais nobre e sublime, qual o de orientar os seus leitores no caminho da Religião e da moral, a Federação jamais se envolveu em politica e muito menos na politicagem que forja intrigas, indispe os animos, cria inimizades, acirra os odios partidarios, e não raras vezes inunda as ruas de sangue e augmenta o numero dos que habilitam a região dos mortos nos cemiterios.

Mas si esta folha não tem tersado armas na arena da politica, nem por isso tem deixado de sustentar renhidas luctas contra o espirito do mal, que mais de uma vez e sob diversos aspectos tem procurado guerrear a Religião e os seus ministros nesta cidade.

E de todas essas luctas o nosso jornal tem sahido vencedor e triumphante, causando isso immenso jubilo aos bons catholicos e indizível magua aos inimigos de Deus e da moral.

Todos ainda se lembram da barulheira aqui levantada contra o clero pelo anticlericalismo odiento e calumniador, que vociferava nas praças publicas contra os sacerdotes, attribuindo-lhes todos os vicios e crimes dos mais famosos anticlericacos.

Mas a Federação sahio-lhes pela frente e com a sua linguagem energica, porém digna e convincente, foi como um jacto de agua fria sobre o fogo da palha do anticlericalismo, que logo se apagou.

Depois disso appareceu entre nós a hydra do protestantismo a querer envolver em sua rede tecida de hypocrisia e sophismas forjados com textos truncados e mal interpretados de uma biblia accommodada ao sabor dos que acham muito dura a exacta observancia do catholicismo puro e da sua moral, que não transige com a vida dos que pretendem andar com os pés em dois caminhos, e acreditam que podem ir para o ceu trilhando a estrada que conduz ao inferno. Para esse diabolico fim foram esparramadas por todos os recantos desta cidade carregações e mais carregações de folhetos embebidos das innumerables heresias protestantes; vieram para cá e aqui deitaram o seu verbo biblico ou *anti biblico* não sabemos quantos ministros das mil e uma seitas em que se pica e repica a religiãozinha fabricada por mestre Lutero. Mas tudo isso não deu resultado algum, fôu melhor, deu resultado contraproducente, porque em bellos e substanciosos artigos a Federação tirou a limpo o que é o protestantismo na theoria e na pratica, e desse modo esclareceu o nosso povo a respeito dos erros e consequências funestas dessa religião falsa.

E assim batido e desmascarado, o protestantismo tem arrastado nesta cidade uma vida de miseria, olhado com antipathia e desprezo pelo nosso

povo, que, instruido como é em materia religiosa, jamais se deixará engasopar pelo canto da sereia protestante.

Além disso, sempre desejoso do bem espirital e temporal da nossa população, este jornal não se tem esquecido de profligar a vadiagem, que é a causa da miseria de muita gente que poderia levar vida bem mais feliz, se tivesse amor ao trabalho; tem fustigado o jogo como causa que é, da pobreza e desgostos de muitas familias; e movido guerra contra essa desenfreada jogatina a que chamam *jogo do bicho*, um dos peiores cancores sociaes que corrompem a sociedade, demolindo a fortuna dos ricos, arruinando aos remediados e reduzindo á miseria e á fome até pobres jornaleiros, que mettem nesse jogo o pequeno rendimento do seu trabalho, e nelle perdem o dinheirinho com que deviam comprar o alimento a seus desgraçados filhinhos.

Continúe, pois, a Federação em seu novo anno de publicação a pugnar denodamente em prol da Religião e da nossa sociedade, animando as boas empresas e batendo de rijo sobre os vicios que maiores males nos causam, e desse modo terá as bençãos de Deus e os applausos de toda a gente de bem.

J. L.

Os padres e frades

são inimigos do progresso

Safa! que mentira!

Onde é que v. achou que os padres atacassem o progresso?

Onde é que v. viu que os padres ou frades atacassem o caminho de ferro, o vapor, o telegrapho, o telephone, o cabo submarino, os automoveis, etc. etc.?

Então os padres e frades não andam de trem, ou no vapor como a outra gente? Não pagam elles os seus bilhetes de passagem como a outra gente? Logo pelo menos ajudm o progresso como qualquer passageiro quando viaja!

Mas os padres não gostam do cinematographo!

Quem lh'o disse? O que elles não gostam é do cinema quando se torna instrumento de desmoralização, quando succede todas as vezes que as fitas em vez de serem innocentes provocam ao vicio.

E o mesmo succede com o gramophone.

Fôra d'esse caso os sacerdotes não atacam nem um nem outro, pois estão convencidos que todas as invenções scientificas são obras da Sabedoria e Omnipotencia de Deus que tudo deixou para o bem e até recreio honesto de suas creaturas.

Disse, e repito, não atacam, para não estar aqui a fazer uma encurme dissertação historica sobre tudo quanto os padres e frades concorreram para o progresso do mundo com seus trabalhos, com sua sciencia physica e mathematica, com o seu ensino, e até com suas invenções. Posso dizer sem receio de que me desmintam que não ha classe no mundo que mais invenções tenha feito do que a classe dos padres e frades.

A.

No campo Catholico

3.— Outra difficuldade

Para muita gente a difficuldade para a organização da boa imprensa é a falta de meios pecuniarios, sempre indispensaveis para levar a cabo qualquer empresa.

Para o Brazil é menor esta difficuldade que para outros paizes, pela abundancia de capitães, mesmo entre pessoas muito dedicadas a causa catholica.

O Brazil com o seu terreno fecundissimo e seu clima privilegiado é apto para variadissimas produções de consumo e da industria. E' uma mina inexgotavel; não fallando mesmo dos thesouros do seu sub-solo.

Começou já a desenvolver-se a sua exploração; e não será o dinheiro que virá a faltar para o futuro.

Corações generosos que venham em auxilio da boa causa tambem

não hão de faltar. Os exemplos ahi estão eloquentes e animadores a confirmar o que dizemos.

O que falta, pois, é organização, plano, unidade de acção e estudo dos meios empregados e encaminhados a promover a boa e pia obra. Haja zelo, disinteresse e conhecimento pratico dos bens, que faz, e recursos não faltarão.

Essa obra, que todos estão a pedir, como indispensavel, por si mesmo fallará, por suas obras se recommendará, por sua natureza moverá e attrahirá os corações.

As quotas mensaes, fixas dos associados, que se compromettem a dal-as ou a arranjal-as entre conhecidos, as caixinhas locais ou centros da boa imprensa, uma ou varias industrias favorecidas pelos associados e amigos da boa causa, as subscrições em certos casos, os donativos em vida ou por morte, serão outros tantos fios, que convergindo e engrossando com o tempo, formam o caudal que dará vida e actividade e trará bens tanto maiores, quanto mais avantajado é o fim que se tem em vista.

Haja pois desinteresse e boa intenção, haja boa vontade e amor de Deus, que o resto é facil, ou pelos não é difficil.

N.

Em revista

Ha dias, os peccadores de Saint-Martin (França) quando se dispunham a dar inicio a sua tarefa quotidiana, descobriram sobre as pedras da praia, um grande tonel que lhes despertou a attenção. Perfurando o extrahiram dahi os pescadores, uma agradável de agradável sabor. Tentados pela excellencia do liquido procuraram remover o dahi, o que não foi muito facil devido ao seu extraordinario peso. E qual não foi a estupefação dos pescadores ao encontrarem dentro do tonel um colossal orango tango conservado pelo alcool!...

Vae converter-se em realidade, segundo parece, o projecto da colossal estrada de ferro pan-americana.

Um telegramma de Nova York, que os jornaes iserem, informa ter partido dahi para Buenos Aires o engenheiro Mac Guines, com o fim de ultimar os estudos dessa estrada. E o grupo de capitalista que se interessa pela construção entregase a um trabalho activo, que lhe permitirá empreeneer a tarefa dentro de curto prazo.

Dentro de alguns annos, todos nós poderemos ir de S. Paulo a Nova York, por estrada de ferro, em quatro ou cinco dias, — menos do que se leva actualmente para chegar ao Rio, pelos trens da Central...

Seguado lemos em uma Revista, o maior queijo do mundo foi fabricado por Nicolau Simon, em outubro de 1911, em Appleton, no Estado de Wisconsin na America do Norte. Esse queijo pesava a bagatella de 5.387 kilog. e continha exactamente 5.425 kilog. de soro, 149 kilog. de sal e 14 kilog. de coaiho.

O custo da construção desse formidavel queijo oscillou entre 16:507\$000 e 18:000\$000, de nossa moeda.

Para a sua fabricação foi preciso que 1270 operarios ordenhassem 8.000 vaccas Haistein e Guernesey successivamente e, para que o soro ficasse uniforme foi preciso que 32 queijarias a preparassem pelo mesmo processo.

A secção telegraphica das gazetas continua a registrar, com diarias assiduidade, os incidentes do processo da «camorra», que ha dois annos se desenrola nos tribunales italianos. Não é vulgar um processo cujo julgamento decorre a dois annos entre os mais variados episodios; mas pense que quando esse processo foi remettido ao tribunal, necessario se tornou utilizar, para transporte, quatro carroças, que só a lista das testemunhas contem quasi tres mil nomes, que os accusados orçam por uma centena, e que alguns d'elles têm mais d'un advogado.

Munido de todos estes dados, o leitor mais optimista não duvidará afirmar que o processo tem todos os elementos e condições necessarias para só vir a acabar... com o fim do mundo!

Calculando o que custou ao thesouro o funcionamento permanente d'um tribunal e aos particularres accusados a despesa com advogados, emolumentos, papel sellado, etc., não é exagero afirmar que o celebre processo virá a custar mais caro á Italia, que a guerra com a Turquia.

**

Uma folha de Paris acaba de fazer a conta do quanto custou aos cofres publicos (aos pobres contribuintes da *democracia*) Mr. Fallières desde que tem sido deputado, senador, ministro e presidente, recorrendo para isto aos proprios documentos do governo. Verificou com dados authenticos ter custado ao povo o *grande patriota* a insignificantissima quantia de 9.390.535 francos, que em nossa moeda, ao cambio actual, quer dizer, apenas, 5.540.405\$650 rs. E' alguma couza!... Um homem que presta seus desinteressados serviços a causa publica, recebendo apenas a *miniguada gratificação* — de cinco mil quinhetos e tantos contos — me rece *simplesmente* que se lhe levante na mais bella praça de Paris, uma monumental estatua, que transmitta ás gerações futuras o facto de uma das mais sublimes encarnações da *patriotica democracia moderna*...

**

Verdi e o centenaria de seu nascimento. — Em Parona, berço do grande e genial maestro, foi organizado um «comité» para dar principio aos preparativos dos festejos brilliantissimos com que será ali commemorado o centenario do nascimento do sublime autor da «Aida».

Foi aclamado presidente do comité o sr. Giuseppe Manfredi presidente do Senado.

Fazem parte do programma de festejos: exposição retrospectiva do theatro italiano; representação no Theatro Reggio de Roma, das principaes operas de Verdi; inauguração de um monumento á sua memoria.

**

A ruina de Pompeia. E os seus thesouros. — Quantas e quantas surpresas reservam ainda as sumptuosas ruinas da cidade que o Vesuvio fez adormecer para sempre no ann. 79 da era christã; quantos thesouros reservam ainda aos prescruadores e aos sabios!

Diariamente praticam-se em todos os pontos dessa ruina millenaria escavações, e a cada golpe de picareta apparece um thesouro artistico, uma inscripção guaiadora, uma preciosidade archeologica.

E não descansam os investigadores.

Os melhores achados, dizem sempre as noticias — são de notavel importancia na rua denominada da Abundancia, nome que lhe deram por haver nella uma fonte de onde brota a agua por uma cornucopia.

Esta rua devia ser a mais bella da velha cidade, e ahi se encontram os vestigios dos mais opulentos edificios, casas de uma decoração riquissima com pinturas maravilhosas e objectos de preciosidade artistica.

Em uma dessas casas foi agora encontrado um forno tendo em cima um deposito de agua inteiramente fechado. Ao levantarem a tampa viram que o deposito continha agua limpida e fresca que provavelmente fervia na occasião da catastrophe.

Alem desse achado interessante foi ultimamente encontrada naquelles escombros uma estatua representando Hercules, á qual falta um pé. Este primor de arte avaliado em 500.000 francos, está destinado ao museu de Napoles.

**

Contra a ferrugem. — Pertence ao Sr. T. W. Losslett a invenção do processo, para preservar o ferro da ferrugem. Consiste elle no seguinte:

Immergir os objectos metallicos numa solução quente de phosphato de ferro; forma-se uma camada de phosphato ferrico que apresenta uma coloração agradável. Este tratamento convem a todas as peças de machinas, raios de bicycletas, canos de espingardas, etc.

**

Está funcionando em Londres, na repartição do correio central, uma machina de timbragem automatica. Para expedir uma carta que deva ter a franquia de 1 pen-

ny, lançam-na no automato, introduz-se no aparelho a moeda correspondente à franquia, e a machina funciona, imprimindo na sobrecarta a inscripção de *Porte pago*. Toda a carta que tenha esta inscripção é considerada como franqueada.

O aparelho só funciona, por enquanto, a titulo de ensaio. Se o publico o acolher favoravelmente... e assim deve ser, porque o aparelho evita o trabalho de comprar e de voltar as estampilhas — será definitivamente adoptado pelo correio inglez.

Mas... que dirão a isto os colleccionadores de sellos postaes?

O milho deve conservar em baixa permanente no Brasil durante o corrente anno pela producção extraordinaria, dessa graminia na Republica Argentina, pois para a mesma não será exagerado o calculo de nove milhões de toneladas, sendo seis milhões destinadas à exportação, ou 96.774.194 saccas de 62 kilos no valor total de 488 870:970\$000!

Esta colossal cifra representa mais do que o Brasil possa exportar em café pois os 12 milhões de saccas a 40\$000 darão 480.000:000\$000.

O triumpho da igreja está proximo?

UMA PREDICÇÃO DE D. BOSCO

A *Semaine Religieuse* de Montreal publicou ha pouco um curioso artigo:

É uma carta dirigida ao jornal canadense do seu correspondente ordinario de Roma. Esta carta lembra que os Romanos procuram muitas vezes a chave da situação nas prophcias feitas ha pouco tempo por D. Bosco, o grande bemfeitor, morto no fim do seculo passado.

Ora uma dessas prophcias importantissima escreve o correspondente da *Semaine*, merce hoje ser citada:

Quatrocentos dias depois do mez das flores que terá dois plenilunios, a revolução será proclamada na Italia. Duzentos dias depois o Papa será obrigado a abandonar Roma e ficará errante outros duzentos dias; depois voltará a sua capital e cantará o «Te-Deum» da libertação da Igreja de S. Pedro.

Commentando esta prophcia, o jornal de Montreal faz notar que o mez das flores é o de maio, e o mez de maio que terá dois plenilunios será o de 1912, isto é o do anno proximo.

Este phenomeno astronomico só se renovarã em 1930 e 1932.

Os quatrocentos dias devem começar de 21 de março a 27 de abril de 1911 e por consequencia não está muito longe da realisação desta prophcia.

Alguns dirão que ha muitas prophcias que não se realisam de facto — accrescenta o correspondente. Mas nós podemos objectar que semelhantes predições de D. Bosco foram realisadas, e entre outras as que têm relações com as leis anti-religiosas de Cavour. Acham-se no primeiro volume da vida de D. Bosco.

O correspondente cita ainda o horoscopo do Bispo de Sebaste, hoje septuario.

Quando este era moço, o santo homem disse-lhe do seu oratorio particular:

— Meu rapaz, tu serás padre, chegarás a Bispo, irás para longe e quando fores velho, irás a Roma assistir ao triumpho da Igreja e ao encerramento do Concilio Vaticano.

Ora, monsenhor Gagliera, arcebispo de Sebaste, foi vigario apostolico em Patagonia e espera os acontecimentos de 1912, dizendo alegremente:

— Eu o creio; eu o espero. Mas é necessario que se apressem, se precipitem, porque na minha idade não posso esperar os dois plenilunios de 1930 e 1932.

Realizar-se ha a prophcia de D. Bosco? Esperemos.

NOTAS E NOTICIAS

Conego Virgilio

Em visita a sua veneranda mãe e irmão aqui residentes, esteve na cidade o revdm. sr. conego Virgilio Morato Gentil de Andrade, illustre e virtuoso

so vigario de Jabú, para onde regressou segunda feira ultima. Sabemos que o distincto sacerdote pretende no proximo mez vir passar uma temporada aqui.

Padre Rizzo

Acha-se ha dias nesta cidade em visita a seus parentes, o revd. padre Rizzo ex-coadjutor da parochia de Bragança e actualmente vigario nomeado da parochia de S. Roque, para onde seguirá no proximo dia 12 tomar posse do cargo.

FALLECIMENTOS

Cap. Raymundo R. de Souza

Apos prolongada enfermidade que zombou de todos os recursos da sciencia postos em serviço de seu tratamento, finou-se ás 3 h2 da manhã de hontem, confortado com todos os socorros da religião, o estimado ytuano capitão Belarmino Raymundo de Souza agricultor neste municipio.

Casado com a exma. sra. d. Innocencia Freire, deixa numerosa prole entre filhos e netos.

Era pae dos capitães Aureliano de Souza Freire, Collatino de Souza Freire, Joviano de Souza Freire, proprietario da Pharmacia Popular, do Salto, Jayme de Souza Freire, auxiliar do commercio na Capital; das exmas. sras. donas Etelvina, esposa do sr. Luiz Galvão de Barros Junior, residente em Itatiba, Elfrida, esposa do Diocleciano Nunes Abreu, residente na capital; Leticia, esposa do sr. João Galvão de Barros, residente em Itatiba, e senhoritas Joséphina e Anezia.

Exerceu varios cargos de eleição popular e de nomeação, sempre com grande criterio e independencia de caracter.

O seu sabimento funebre, realisou-se hontem mesmo ás 4 h2 horas da tarde, com crecido acompanhamento; e sobre o seu caixão foram depositadas riquissimas coroas de saudades.

— Finou-se nesta cidade a exma. sra. d. Maria Galvão de Camargo, esposa do sr. João Leite de Camargo.

A finada deixou varios filhos, alguns na tenra idade. Paz a sua alma e pezames a sua exma. familia.

Missa

Resou-se na quinta feira, em nossa Matriz, a missa de setimo dia, em suffragio da alma da senhorita Davina de Almeida Mattos, filha do major João de Almeida Mattos.

A concurrencia foi numerosa.

No centro da nave erguia-se custosa eça, trabalhada pelo sr. Joaquim Leitão,

Santa Casa

Movimento da Santa Casa de Misericordia durante o mez Abril de 1912.

Existiam em tratamento	
Homens	42
Mulheres	20-62
Entraram	
Homens	12
Mulheres	15-37
Sahiram curados	
Homens	20
Mulheres	8-28
Falleceram	
Homens	6
Mulheres	4-10

Os fallecidos foram os seguintes: José Bento, José Lopes, Eustachio Ferreira, Ozorio dos Santos, Patricio Thoneze, Jose Bento de Souza, Arcidio Fernandes, Thereza Crincarita, Anna Joaquina de Jesus, Benedicta do Espirito Santo e Helena Joaquina da Annucciã.

Donativo
João José dos Santos & Irmão um capadete para criar; Joaquim de Almeida Camargo, 1 sacca de arroz; Benedicto Eugenio da Costa, 1 carro de lenha; Daniel de Camargo, 12 litros de Milho, Pedro Antonio Claro um Gramophone para o hospital dos Morpbeticos.

O Thezoureiro — Adolpho Bauer.

Concurso de Carteiros

Realisa-se amanhã o concurso para o preenchimento do lugar de Terceiro carteiro da agencia do correio local.

Apresentaram-se apenas dois candidatos, os srs. Juvenal de Freitas Dias e Adolpho Ribeiro

Mez de Maria

Com grande concurrencia de fieis iniciou-se no dia 30 do mez findo a solemnidade do mez de Maria, no Bom Jesus.

Tem pregado e continuará pregar durante o mez, o incansavel missionario apostolico, revmo. padre Luiz Rossi, S. J.

Egreja S. Benedicto

Esmola angariada durante o mez de Abril pelo sr. Mareolino Camargo 21.000\$

O novo Governo

Foi festivamente commemorado nesta cidade o acto da posse do novo Governo do Estado.

Os estabelecimentos publicos estaduais e municipaes hastearam o pavilhão nacional em suas fachadas.

A uma hora da tarde, foi queimada uma bateria de 21 tiro, subindo aos ares innumeros foguetes.

A noite houve concerto no coreto do Jardim e passeata pelas ruas da cidade, pela banda «30 de Outubro» sendo tambem queimadas varias baterias e girandolas.

Foram transmittidos telegramas de saudação por parte do governo municipal.

Mutua Ideal

Para o annuncio que vaé na respectiva secção, chamamos a attenção dos interessados.

O Brasil e os Estados Unidos

O «New York Herald», em sua edição de 24 de Março deste anno estampou os retratos do sr. Ferreira da Cunha, consul geral em New York e o do sr. Joseph Slechta, antigo consul americano no Rio de Janeiro.

Acompanhando estes retratos vem um trecho da rua das Laranjeiras, no ponto de ascensão para o corcovado.

Um reporter do «New York Herald» entrevistou aquellas dois cavalheiros acerca do desenvolvimento brasileiro e ambos deram as mais exactas informações que foram publicadas no alludido numero.

O sr. Slechta exerce agora em Nova York o cargo de gerente da agencia do Lloyd Brasileiro e reflete-se com excellentes conhecimentos acerca dessa empreza de navegação e das estradas de ferro do nosso paiz bem como do seu commercio internacional.

Pela sua vez o illustre sr. Ferreira da Cunha tratou das boas relações existentes entre o Brasil e os Estados Unidos, confirmadas pelas expressões de sympathia do embaixador Elihu Root; tratou tambem da expansão commercial entre os Estados nacionaes; dos productos que podem ser permutados com os Estados Unidos e citou a cerca da importancia do mercado de café a opinião do sr. Henry Schaffer, presidente da «Coffee-Exchange».

O sr. Ferreira da Cunha proporcionou deste modo um meio de propaganda espontanea do Brasil feita pelo grande jornal anglo-americano.

S. s. é, no quadro consular, um dos mais distinctos e competentes funcionarios. Já serviu em Montevidéu, no Japão, em Lisboa e Napoles; foi jornalista e é autor de um interessante livro de «Memorias» acerca de sua viagem do Mexico ao Japão.

Em toda parte os seus esforços pelo bom nome do Brasil tem sido constantes e valiosos.

Secção Livre Sempre Progredindo

Attesto que tendo por espaço de dois annos, soffrido horrivelmente de uma grande ulcera sobre o penis, a qual não só me trazia em permanente mau estado de saúde, como progredia, augmentando sempre em tamanho, apezar de procurar eu estirpal a, empregando mesmo a cauterisação, além de outros meios curativos que me foram indicados, cuja acção sobre o mal foi sempre improficua.

Hoje, porém, estou completamente são com o uso que fiz de quinze garrafas do Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, a quem concedo o direito de fazer desta declaração o uso que lhe convier.

Pelotas, 12 de Janeiro de 1889. FRANCISCO JOSE DA CRUZ Rua de São Domingos, junto ao Sr. Barreiros.

Cura Assombrosa SOFRIMENTO DE DEZ ANNOS CONSECUTIVOS

Illmo. Sr. Pharmaceutico João da Silva Silveira.

Em testemunho da minha gratidão, dirijo-lhe a presente que tomará a consideração que lhe possa merecer.

Soffrendo meu filho Marcellino, ha dez annos, de cinco terriveis fistulas, em uma perna de onde botou, por varias vezes pedaços de ossos, e depois de ter recorrido varias medicos e uzado innumeros remedios, sem que aproveitasse algum, lembrei-me do seu muito acreditado preparado Elixir de Nogueira, e com o uso apenas de onze frascos foi sufficiente para a radical cura do meu filho; sendo que, confesso ter perdido inteiramente as esperanças de vel o bom.

Assim, pois, venho manifestar lhe meu reconhecimento pelo beneficio que recebi do seu famoso medicamento, servindo-se fazer desta o uso que lhe approver.

Satisfeito pelo resultado que obtive, permita assignar-me com a preço e consideração.

2.º Districto do Municipio de Canguçu 24 de Abril de 1898.

RUFINO ADÃO MOTTA (Firma reconhecida)

Mais um desenganado! Mais um cidadão que a sociedade aproveita!

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade

Casa Matriz—PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL—Caixa Postal Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Sairava, 14 e 16.

CAIXA POSTAL 148 Rio de Janeiro

ANNUNCIOS

CASA A VENDA

Vende-se uma esplendida casa, muito bem localizada, de construção solida e elegante, sendo uma das melhores desta cidade.

Para informações na rua Direita 55, com F. Cintra.

AFINADOR E concertador DE PIANOS

Acha-se nesta cidade de passagem rapida o conhecido Raphael Morgani. Afinador e concertador de Pianos da Casa A. Di Franco da Capital, prevenido de todos os necessarios de sua arte para reparos de pianos de qualquer autor. Vende pianos novos de melhores fabricantes Europeus. A dinheiro por preços de admiração, ou em prestações em condições mais vantajosas aceita pianos usados em pagamento para novas importação directa pelo mesmo sr. Morgani; chamados e mais informações no Hotel Frugoli o mais breve possivel.

Deposito e Officina de Reparções em S. Paulo — Rua Maria Marcolina n. 128.

FRANGELINO CINTRA

Trata de papeis de casamentos civil e religioso. Inventarios, usificação, tutellas, etc. Requer para qualquer repartição publica.

Incumbe-se da compra e venda de immoveis. Pode ser procurado a rua da Palma, 46; ou Direita, 27.—YTÚ

MUTUA IDEAL

SOCIEDADE ANONYMA PREDIAL E DE PECULIOS

Capital inicial : 60:000\$000 Capital progressivo 1.000:000\$000

CAIXA PREDIAL:

Dinheiro para construcções, juros de 6, 8 e 9 % ao anno

CAIXA DE PECULIOS:

Peculios de 20:000\$000, 10:000\$100, 5:000\$000, 2:000\$000, e ainda 5 isenções de pagamento por 2 annuidades.

Contribuição mensal 5\$000.

No final das séries, aos não sorteados devolve-se a importancia de todas as contribuições, e em caso de fallecimento faz-se o immediato reembolso aos herdeiros.

DIRECTORIA

Director Presidente : Justiniano Vianna. Director Secretario : Alfredo Cordeiro Botto Director 2.º Secretario : Godofredo Vianna Director Thezoureiro : Manoel Caetano Junior Director Gerente : Major Ramiro de Araujo

CONSELHO FISCAL

Dr. Edmundo Borges Carneiro Quirino de Araujo Accacio Sincora

SUPPLENTES

Fernando Simões José Baptista da Cunha Fortes Raphael de Lima Capitão Nuno de Mello Vianna Antonio Cabral Tavares

Para informações e inscripções com o agente nesta cidade

F. CINTRA Rua Direita n. 55

